

Editorial

O presente volume da *Cognitio: revista de filosofia* contém textos de pesquisadores nacionais e estrangeiros que abordam, como de costume, temas predominantemente do pragmatismo americano. Também são considerados temas de filosofia da ciência, teoria social e moral.

O foco principal desta edição é a filosofia de C. S. Peirce. São quatro textos que tratam de aspectos variados da obra desse autor. Ciano Aydin, da University of Twente e da Delft University of Technology (Holanda), promove uma reconstrução do diálogo entre Kant e Peirce a respeito de uma ética do dever (Kant) em direção a uma ética comunitária dos ideais (Peirce). Mathias Girel, da École Normale Supérieure de Paris, retoma uma discussão importante sobre a influência da filosofia de W. James na obra de Peirce, no que diz respeito ao uso dogmático do método científico e da filosofia no campo da moral. Christopher Hookway, da University of Sheffield (Reino Unido), publica a terceira parte de sua pesquisa sobre a prova do pragmatismo, identificando possíveis falhas na defesa da máxima pragmatista em um manuscrito de 1907. Robert Lane, da University of West Georgia, apresenta a primeira parte de seu artigo que examina a recusa de Charles Peirce da faculdade de intuição.

Ainda sobre o pragmatismo, Danilo Vaz-Curado Ribeiro de Menezes Costa, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, desenvolve as teses básicas de constituição de uma teoria social a partir da obra de Robert Brandom. Robert Sinclair, do Brooklyn College – New York, examina o debate entre Quine e White a respeito do estatuto empírico dos juízos morais. Ludwig Nagl, da University of Vienna, aborda o conceito de religioso na filosofia de Dewey em relação aos recentes apontamentos de Hilary Putnam e Richard Rorty.

Esta edição contém também um texto de filosofia da ciência de Túlio Roberto Xavier de Aguiar, da Universidade Federal de Minas Gerais, que analisa o slogan *tentativa e erro* como explicação para o conhecimento científico, especialmente na forma do método hipotético-dedutivo.

Finalmente, temos ainda uma réplica de autoria de David A. Dilworth (State University of New York at Stony Brook) ao texto “What was Peirce’s objective realism?” de T. L. Short, publicado na edição anterior (volume 11, número 2) e uma resenha do livro *The Politics of Survival: Peirce, Affectivity, and Social Criticism*, de Lara Trout, escrita por Daniel Campos (Brooklyn College – New York).

Convidamos, como sempre, os que gostam de boa filosofia, inspiradora e produzida com rigor, a refletirem sobre os temas trazidos por mais esta edição de *Cognitio*.

Edelcio Gonçalves de Souza
Editor adjunto